

Primeiro relato de *Edessa meditabunda* em cultivos catarinenses de pitaya

MARCELO MENDES HARO¹; ALESSANDRO BORINI LONE¹; RICARDO SANT'ANNA MARTINS²

¹ Epagri - Estação Experimental de Itajaí (EEI), Rod. Antônio Heil, 680088318-112, Itajaí, SC, Brasil. Email: marceloharo@epagri.sc.gov.br; alessandrolone@epagri.sc.gov.br

² Epagri – Escritório Municipal de Maracajá, Avenida Getúlio Vargas, 530, Centro, CEP: 88015-700, Maracajá, SC. E-mail: ricardomartins@epagri.sc.gov.br

INTRODUÇÃO

O gênero *Hylocereus* detém as principais cactáceas produtoras do fruto conhecido como pitaya (NERD; TEL-ZUR; MIZRAHI, 2002). Originárias do continente americano, ocorrem desde o sul da América do Norte, toda a América Central e Centro Norte da América do Sul, apresentando grande distribuição nos países da Costa Rica, Equador, Peru, Venezuela, Panamá, Uruguai, Brasil, Colômbia e México, sendo os dois últimos os principais produtores a nível mundial (CANTO, 1993; ANDERSON, 2001; VAILLANT et al., 2005).

Nos últimos anos, o cultivo de pitaya no estado de Santa Catarina vem aumentando a cada ano, predominando em pequenas propriedades como diversificação de outras atividades ou mesmo como atividade principal. Esse crescimento se dá principalmente pelo alto valor agregado de seus frutos, rusticidade das plantas e mercado em expansão. Essas demandas não estão sendo atendidas em sua plenitude, tendo em vista a falta de conhecimento de técnicos e pesquisadores sobre o manejo fitossanitário da cultura.

Dentre os principais entraves, por se tratar de uma cultura nova, mesmo ao nível de Brasil, pouco se sabe sobre os insetos associados à cultura. Mundialmente, existem relatos do ataque de percevejos praga, principalmente em seu período reprodutivo, os quais podem causar danos quantitativos e qualitativos à produção deste fruto.

Em pomares localizados no litoral catarinense, os percevejos da espécie *Leptoglossus stigma* (Herbst, 1784) (Hemiptera: Coreidae), *Sphictyrtus chrysis* (Lichtenstein, 1796) (Hemiptera: Coreidae), *Antiteuchus melanoleucus* (Westwood, 1837) (Hemiptera: Pentatomidae), *Chinavia impicticornis* e *Chinavia nigrodorsata* (Breddin, 1901) (Hemiptera: Pentatomidae), já foram relatados atacando os frutos de pitaya (HARO ET AL, 2018, HARO & LONE, 2020a, 2020b, 2020c). Porém, produtores catarinenses vêm relatando sintomas em campo, semelhantes ao ataque destes insetos, oriundos de outro organismo biológico.

Sendo assim, objetivou-se esclarecer o agente causal dos danos causados em cultivos de pitaya de Santa Catarina, identificando a espécie e possíveis riscos da presença da mesma.

MATERIAL E MÉTODOS

Coleta dos insetos: foram avaliadas plantas de pitaya, das espécies *Hylocereus undatus* (fruto oblongo, com casca vermelha e polpa branca), *Hylocereus polyrhizus* (fruto oblongo, com casca vermelha e polpa vermelha), *Hylocereus costaricensis* (fruto globoso, com casca vermelha e polpa vermelha) e *Hylocereus megalanthus* (fruto oblongo, com casca amarela e polpa branca) (MIZRAHI; NERD; NOBEL, 1997; NERD; TELZUR; MIZRAHI, 2002). As avaliações foram realizadas em plantas localizadas no banco ativo de germoplasma, do Programa Fruticultura Tropical da Estação Experimental de Itajaí (EEI) da Empresa de

Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) (26°57'06,34"S, 48°45'41,33"O, Itajaí-SC), bem como em produtores do litoral sul, localizados em Criciúma, Maracajá, Turvo e Sombrio.

Coletas: As coletas e observações foram realizadas durante a fase reprodutiva das plantas, nos botões florais e frutos em desenvolvimento, cuidadosamente retirando os insetos e acondicionando-as em frascos para triagem e posterior montagem.

Identificação das espécies: A identificação da espécie foi procedida por meio da caracterização taxonômica de estruturas presentes nos indivíduos seguindo literatura apropriada (SCHWERTNER & GRAZIA, 2007).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as amostragens foi identificada pela primeira vez a seguinte espécie de percevejo atacando pitaya em Santa Catarina:

Espécie: *Edessa meditabunda* (Fabricius, 1794) (Hemiptera: Pentatomidae)

Características: Os adultos apresentam forma oval, coloração verde-escura, com os hemiélitros marrom-escuros; os machos e as fêmeas medem cerca de 12 mm e 13 mm de comprimento, respectivamente (Figura 1^a). Os ovos são verde-claros com cerca de 1,5 mm de comprimento e são colocados em linhas paralelas. As posturas podem conter de 12 a 14 ovos. Suas ninfas são verde-amareladas com desenhos no abdome.

Distribuição: Esse percevejo neotropical é considerado praga de várias solanáceas e leguminosas, sendo a soja a sua hospedeira de maior importância econômica (PANIZZII et al., 2000). Ocorre por todo o continente americano, sendo encontrado no Brasil no Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

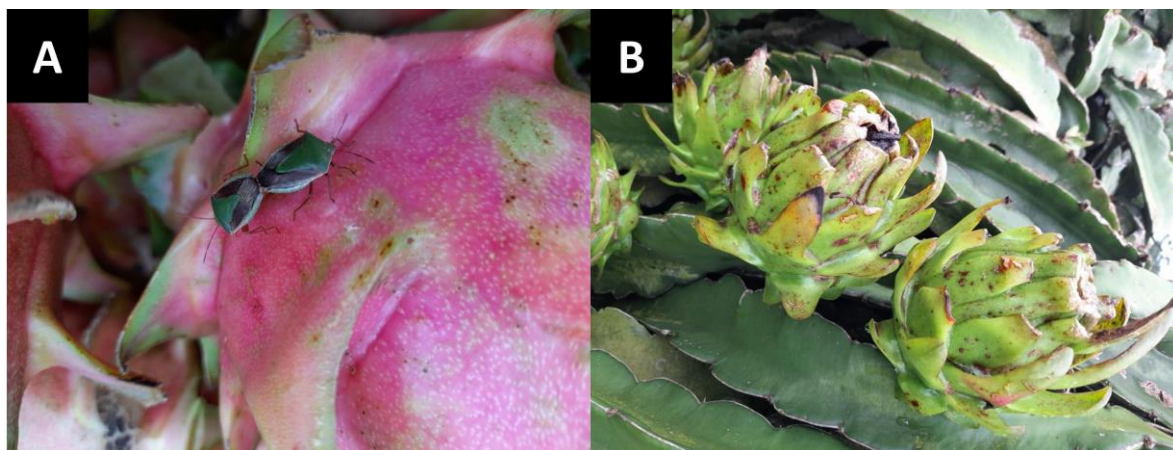


Figura 1 A) Adultos de *E. meditabunda* sobre frutos de pitaya; B) Danos causados pelo ataque de percevejos *E. meditabunda* em pitaya. Maracajá – SC, 2021.

Danos: Causa danos principalmente nos frutos em maturação, devido ao seu hábito sugador, os mesmos apresentam cicatrizes originárias das puncturas, inúmeras pontuações

que se tornam enegrecidas, formando uma cicatriz espessa e diminuindo seu valor de mercado (Figura 1B). Além disso quando o ataque acontece em frutos em desenvolvimento ou botões florais pode haver murcha e consequente aborto da referida estrutura. Estes insetos podem também atacar brotações novas e brácteas, causando problemas de desenvolvimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDERSON, E. F. **The cactus family**. Origen: Timber Press, 2001. 776 p.
- BLEICHER, E.; MELO, Q. M. S. Artrópodes associados ao cajueiro no Brasil. 2.ed. Fortaleza: Embrapa-CNPAT, 1996. 35 p.
- CANTO, A. R. El cultivo de pitahaya en yucatan. Gobierno Del Estado de Yucatan: Universidad Autónoma Chapingo, 1993. 53 p.
- HARO, M. M.; LONE, A. B. ; ZUIM, V. ; SILVA, T. C. . Primeiro relato de *Leptoglossus stigma* (Hemiptera: Scutelleridae) atacando produções de pitaya em Santa Catarina. In: XXVII Congresso Brasileiro de Entomologia, 2018, Gramado - RS. Anais do XXVII Congresso Brasileiro de Entomologia. Santa Maria - RS: Editora UFSM, 2018.
- HARO, M. M.; LONE, A. B. Registro de percevejos do gênero *Antiteuchus* atacando cultivos pitayas do gênero *Hylocereus* em Santa Catarina. In: 8º Congresso Virtual de Agronomia, São Paulo –SP: CONVIBRA, 2020a.
- HARO, M. M.; LONE, A. B. Complexo de percevejos do gênero *Chinavia* em cultivos catarinenses de pitayas. In: 8º Congresso Virtual de Agronomia, São Paulo –SP: CONVIBRA, 2020b.
- HARO, M. M.; LONE, A. B. Primeiro registro de *Sphictyrtus chrysis* (Lichtenstein, 1796) em cultivos de pitaya. In: 8º Congresso Virtual de Agronomia, São Paulo –SP: CONVIBRA, 2020c.
- MIZRAHI, Y. A.; NERD, A.; NOBEL, P. S. Cacti as crops. **Horticultural Review**. New York, v. 18, n. 1, p. 291-320, 1997.
- NERD, A.; TEL-ZUR, N.; MIZRAHI, Y. Fruit of vine and columnar cacti. In: NOBEL, P. S. (Ed.). **Cacti: biology and uses**. Los Angeles: UCLA, 2002. p. 254-262.
- PANIZZI A.R. (Ed.). Heteroptera of economic importance. Boca Raton: CRC,2000. p. 421-474.
- SCHWERTNER, C. F.; GRAZIA, J. O gênero *Chinavia* Orian (Hemiptera, Pentatomidae, Pentatominae) no Brasil, com chave pictórica para os adultos. **Rev. Bras. entomol.**, São Paulo , v. 51, n. 4, p. 416-435, Dec. 2007 .

VAILLANT, F.; PEREZ, A.; DAVILA, I.; DORNIER, M.; REYNES, M. Colorant and antioxidant properties of red pitahaya (*Hylocereus* sp.). **Fruits**, Paris, v. 60, n. 1, p. 1-7, 2005.